



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0013 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária ao articular texto e imagem com ritmo e humor. O autor utiliza repetições e perguntas que criam suspense e envolvimento, como em "*Por que a Daniela está correndo?*" (p. 6) e "*Ué, cadê ele?*" (p. 25), além do uso de onomatopeias e diálogos diretos, como "*— Peguei!*" (p. 29) e "*— Tá!*" (p. 30), que dinamizam a narrativa. A alternância entre ação e descrição sustenta o jogo simbólico entre medo e brincadeira, explorando com coerência e leveza o gênero literário de imagem narrativa infantil. O autor explora o uso de frases curtas, dando cadência ao texto, criando ritmo e dinamismo, facilitando a participação da criança, como se acompanhasse o movimento da brincadeira de pega pega descrita no texto, como "A BOCA É CHEIA DE DENTES. SÃO BRANCOS PORQUE ELA ESCOVA TODO DIA." (p. 10) ou ainda "DENTES GRANDES E BEM AFIADOS." (p. 09). Além disso, as frases curtas também são pausas estratégicas, algumas com o propósito de gerar surpresa e humor, como "ELA TEM UM NARIZ. MAIS DE UM SERIA ESQUISITO." (p. 10), ou "A DANIELA TEM OLHOS PRETOS. NÃO DÁ PRA VER PORQUE ESTÃO FECHADOS." (p. 10), além de enfatizar detalhes e ações, estimulando o leitor a observar os detalhes. Outro recurso utilizado é a oralidade, com termos ou expressões comuns na língua falada, como "É QUE o mangobango está correndo atrás dela" (p. 06), ou também "Ih, ela vai ficar uma fera!" (p. 15) ou "Ih, ele vai ficar danado da vida!" (p. 19), ou "LÁ VAI A DANIELA DISTRAÍDA..." (p. 24). A oralidade é um recurso que aproxima o leitor do texto escrito, criando uma familiaridade e estimulando o prazer pela leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.24
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	30
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	29
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.19
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.10
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.15

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra estimula a participação criativa e a apreciação estética por meio de perguntas e cenas abertas à imaginação do leitor, como "Por que a Daniela está correndo?" (p. 6) e "Ué, cadê ele?" (p. 25), que convidam a criança a prever e interpretar os acontecimentos. As ilustrações expressivas e coloridas reforçam o caráter lúdico e permitem múltiplas leituras visuais. O desfecho — "— Amanhã a gente brinca de novo." (p. 35) — amplia o jogo ficcional, incentivando a continuidade da história na imaginação da criança.

A forma como o autor conta a história deixa abertura para que o leitor possa imaginar se o Mangobango é real na história ou se é uma fantasia da imaginação da Daniela. A história inicia com um mistério em torno do Mangobango e a perseguição à menina, criando uma expectativa no leitor, e revela somente no final da obra que a perseguição é uma brincadeira entre eles, com o diálogo "— AGORA É SUA VEZ DE PEGAR! — TÁ!" (p.28). Esse mistério leva a criança a imaginar e criar hipóteses, construindo um sentido para o texto. As frases curtas apresentando detalhes dos personagens, complementadas pelas ilustrações, e as setas ilustradas (p. 8 a 11) indicando o detalhe descrito na imagem também é uma forma de interagir com o leitor e convidá-lo à apreciação estética, alertando para cada detalhe dos personagens, como "TEM CABELOS ESCUROS. E UMA FITA DE COR DIFERENTE PARA CADA DIA DA SEMANA." ou "AS UNHAS SÃO CURVADAS E O PELO É VERDE."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.28
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 8-11
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	25

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra revela inventividade ao criar um universo imaginário que dialoga com o brincar infantil, o tema principal da obra deixa a dúvida se o personagem Mangobango é real ou se é fruto da imaginação da personagem Daniela. O personagem fantástico — “O Mangobango tem olhos vermelhos... dentes grandes e bem afiados” (p. 10–11) — mistura elementos de medo e humor, comuns às fantasias das crianças. O autor mistura ações do cotidiano real familiar “E AINDA ESPALHA AS FOLHAS SECAS QUE SEU PAI TINHA AMONTADO.” (p. 18), “MANGOBANGOOOO! É HORA DO BANHO!” (p. 31), “_ AMANHÃ A GENTE BRINCA DE NOVO” (p. 33), criando um universo real e imaginário ao mesmo tempo, reproduzindo o “faz de conta” do universo infantil. A narrativa transforma a perseguição em brincadeira de pega-pega, culminando em “— Agora é sua vez de pegar!” (p. 30). Essa fusão entre real e imaginário valoriza o faz de conta, aproximando-se das culturas lúdicas da infância e promovendo identificação e encantamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.31
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.33
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.18
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	30
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	10–11

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem é simples, sonora e acessível, adequada à faixa etária da educação infantil. O texto utiliza frases curtas e repetição rítmica, como "A Daniela corre pelo jardim. O Mangobango corre atrás dela." (p. 14-15) e "E AMASSA AS ROSAS DE SUA MÃE." (p. 14), o que facilita a compreensão e a antecipação pelos pequenos leitores. As interjeições e expressões coloquiais, como "Ih, ela vai ficar uma feral!" (p. 17) e "Ah, que pena..." (p. 34), aproximam a narrativa da fala infantil, tornando-a envolvente e favorecendo a leitura compartilhada e expressiva. Além disso, o uso de diálogos entre os personagens, típicos da fala infantil, também é uma linguagem apropriada para a faixa etária das crianças como "— PEGUEI!" (p. 27), "— AGORA É SUA VEZ DE PEGAR! — TÁ!" (p. 28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 14 – 15
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 34
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.27-28

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois não apresenta nenhum tipo de estereótipos, pelo contrário, as descrições dos personagens são pontuadas de forma a prender a atenção do leitor para os detalhes, estimulando a observação, tratando a diferença com leveza, de forma lúdica e afetuosa, sem fazer comparações ou criar sentido de hierarquia, como "TEM ORELHAS PONTUDAS E UM CHIFRE NO MEIO DA TESTA." (p. 08) ou "AS UNHAS SÃO CURVADAS E O PELO É VERDE." (p. 09). Além disso, com a frase "NÃO TEM A PELE VERDE PORQUE MENINAS TÊM PELES DE MUITAS CORES, MAS VERDE NÃO." (p. 10), o autor estimula o leitor a reconhecer a diversidade nas aparências humanas como um aspecto natural, sem reforçar estigmas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	35
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 09
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 08

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

Os personagens são descritos com leveza, sem comparações ou referências a qualquer padrão, sugerindo hierarquias ou exclusões. O monstro, Mangobango, que culturalmente é representado como assustador ou que pode causar algum mal às crianças, é tratado no texto de forma afetuosa, se revelando um amigo de Daniela ao final da narrativa (p.27-28), demonstrando que o que inicialmente pode parecer estranho, diferente ou ameaçador, pode ser acolhido ou incluído, estimulando a empatia. A descrição da personagem Daniela como uma menina ativa e corajosa, protagonista da ação, "UÉ, CADÊ ELE?" (p. 23), "LÁ VAI A DANIELA DISTRAÍDA, OLHANDO PRA LÁ E PRA CÁ, SEM SABER ONDE ESTÁ O MANGOBANGO." (p. 24), quebra o estereótipo do feminino como sexo frágil ou passivo. O texto promovendo a igualdade, a amizade e o respeito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 26-27
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 23-24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra desenvolve personagens e enredo de forma clara e dinâmica, situando-os em relações de espaço e tempo reconhecíveis pela criança. A narrativa acompanha a brincadeira entre Daniela e o Mangobango, marcada pela ação e repetição: "A Daniela corre pelo jardim. O Mangobango corre atrás dela." (p. 14-15). O espaço se desloca do jardim ao quintal (p. 18), ampliando o cenário e reforçando a ideia de movimento, até o desfecho da história "— AMANHÃ A GENTE BRINCA DE NOVO." (p. 33), " — TCHAU, DANIELA!" (p. 34), " — TCHAU, MANGOBANGO!" (p. 35). O tempo é sequencial e cotidiano, culminando no chamado familiar: "— É hora do banho!" (p. 33), que encerra o ciclo lúdico e devolve a personagem ao mundo real. Além disso, a obra faz uma apresentação das características físicas dos personagens, " O MANGOBANGO TEM OLHOS VERMELHOS. TEM ORELHAS PONTUDAS E UM CHIFRE NO MEIO DA TESTA." (p. 08), "DENTES GRANDES E BEM AFIADOS. AS UNHAS SÃO CURVADAS E O PELO É VERDE. (09), " A DANIELA TEM OLHOS PRETOS. ELA TEM UM NARIZ. A BOCA É CHEIA DE DENTES. SÃO BRANCOS PORQUE ELA ESCOVA TODO DIA." (p. 10). Assim, texto e imagem constroem um enredo coerente e imaginativo, articulando fantasia e rotina infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.8-10
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	14 – 15
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	33
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 33-35

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra faz uso adequado e expressivo da variação linguística, coerente com o universo infantil e com os diferentes contextos da narrativa. As falas dos personagens reproduzem a oralidade cotidiana, marcada por interjeições e ritmo coloquial, como "Ih, ela vai ficar uma fera!" (p. 17) e "Ih, ele vai ficar danado da vida!" (p. 21), aproximando o texto da fala das crianças. O diálogo entre Daniela e o Mangobango — "— Peguei!" / "— Tá!" (p. 29–30) — é breve e espontâneo, caracterizando o tom lúdico da brincadeira. Essas escolhas linguísticas fortalecem a naturalidade do discurso, favorecem a identificação do leitor e refletem a diversidade da linguagem oral infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	29 – 30
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	17

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra inicia caracterizando os personagens, criando já neste momento um mistério em torno de um personagem com características típicas de um monstro ou bicho de pelúcia, o Mangobango, e uma personagem humana, misturando o real e o fantasioso. Esse momento convida o leitor a deixar a imaginação e criatividade fluir. Em seguida, a obra retrata uma perseguição entre os dois personagens, dando vida ao personagem Mangobango, "PARA A DANIELA. AH, E TAMBÉM PARA O MANGOBANGO... SENÃO ELE FICA ZANGADO COMIGO." (p. 03), "POR QUE A DANIELA ESTÁ CORRENDO?" (p. 04) "É QUE O MANGOBANGO ESTÁ CORRENDO ATRÁS DELA." (p. 05), alimentando ainda mais o mistério em torno do personagem, gerando suspense, expectativa e curiosidade no leitor. O desfecho da história rompe com a expectativa e suspense para dar lugar ao lúdico e cômico, desvendando o mistério com uma brincadeira de pega-pega entre os dois personagens, criando uma amizade imaginária "PEGUEI!" (p. 27), "E ENCOSTA A MÃO NELA! — AGORA É SUA VEZ DE PEGAR! — TÁ!" (p. 28). O efeito de surpresa é um recurso narrativo que transforma o sentido da história, desconstruindo o estereótipo do monstro ameaçador que persegue a menina, para criar uma relação de amizade e companheirismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 03 a 05
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 27 e 28

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se trata de uma obra de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais. É uma obra de narrativa autoral.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam tratamento estético visual que dialoga profundamente com o texto verbal, elas são complementares à narrativa, alternando páginas com texto e páginas apenas com imagem, o que desperta expectativa e curiosidade (p. 12–13, 16–17). Em planos variados, predominam os enquadramentos próximos, centrados nos personagens, com gestos e expressões que sugerem movimento e brincadeira (p. 20–21, 23). Nos detalhes (p. 8–11), as imagens exploram texturas e cores — o verde do Mangobango e o tom escuro de Daniela — sobre fundo branco, destacando contrastes. O traço fluido, com contornos soltos e cores semelhantes à aquarela, transmite leveza, ludicidade e liberdade expressiva, estimulando a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	12–13
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	16–17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	8–11
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	20–21

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra complementam o texto verbal, cumprindo a função de ampliar e detalhar a narrativa ao focar primariamente nos personagens e suas expressões, como evidenciado nos planos aproximados de Mangobango (p. 8) e Daniela (p. 11), o que facilita a identificação e a compreensão das emoções pelo leitor. A estratégia visual de utilizar enquadramentos fechados, que evitam a saturação do ambiente, contribui para a construção do suspense e estimula a imaginação da criança, permitindo que ela preencha as lacunas do cenário. Essa abordagem é quebrada de forma estratégica na página 34, onde um enquadramento mais aberto revela o ambiente doméstico e um personagem adulto, corroborando a inferência sobre a voz que chama "MANGOBANGO! É HORA DO BANHO!(p. 30 e 31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 34
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 30 e 31

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração estabelecem uma relação de coerência e criatividade com a obra, uma vez que além de dar vida ao que apresenta o texto, por exemplo, nas páginas 14-15 e 20-21, possibilitam que o leitor possa imaginar outros elementos. As ilustrações em sua maioria dão enfoque aos personagens e em suas expressões (p. 8-9 e 10-11) e ações (p. 14-15 e 18-19), objetivando que o leitor possa sentir suas emoções e imaginar de forma mais participativa o entorno da brincadeira entre os dois personagens. A ambientação doméstica também busca criar um cenário acolhedor e seguro para que a leitura seja também uma experiência sensível. Os ângulos inclinados, a utilização de linhas de movimento e contornos descontinuados dão movimento as ações dos personagens e reforçam a ideia da brincadeira de pega-pega, reforçando o aspecto lúdico do texto. Os ângulos em que os personagens são representados, com os braços e pernas esticados (p. 12, 13, 16, 17, 20, 21), de perfil (p. 12, 13, 16, 17) e de costas (p. 21), como se fosse uma visão do personagem que persegue a menina, possibilitam que o leitor possa se colocar tanto no lugar do personagem, como também do autor que conta a história ou de quem só a observa, participando da brincadeira de várias perspectivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.14-15
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 8-9
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 10-11
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.18-19
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 12 e 13
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 20 e 21
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 16 e 17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os contrastes de cores, sombras e o estilo de coloração, com texturas suaves e degradês, como se fosse uma aquarela, em que a cor se espalha no papel, contribuem para dar a ideia de fluidez e movimento às ilustrações (p. 12-13, 14-15, 20-21), assim como os contornos e traços descontinuados, permitindo que o leitor sinta o tema da obra, a brincadeira entre os personagens, reforçando o caráter lúdico e infantil. O uso de cores primárias e vibrantes, como o verde intenso do Mangobango e o rosa da fita de Daniela, cria um forte contraste visual, essencial para capturar a atenção. As ilustrações são altamente focadas nas expressões faciais e corporais dos personagens, o que é crucial para transmitir as emoções (medo, cansaço, surpresa, alegria) que impulsionam a narrativa (p. 22: "A MENINA COMEÇA A FICAR CANSADA"; p. 27: "PEGUEI!"). O intercalar de páginas com texto e com imagens, a partir da página (22), também é uma técnica de ilustração que diminui o ritmo e a urgência da brincadeira, quando a perseguição do Mangobango a Daniela diminui e ele se esconde para surpreendê-la (p. 22-27), contribuindo para que o leitor possa sentir também as sensações dos personagens, se envolvendo com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.12-13
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.20-21
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 5 a 35
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 22 a 31
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.14-15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O autor representa uma das personagens sem recorrer a padronizações de beleza infantil (p.11, 23 e 25), com traços realistas e comuns a muitas crianças. Como a obra tem apenas dois personagens, não há a possibilidade de explorar uma diversidade de características étnico-racial ou de gênero, no entanto, a representação do segundo personagem com traços da imaginação infantil, é possível ser considerada como uma fuga à representação estereotipada de crianças (p. 8,12 e 17), possibilitando ao leitor imaginar parceiros de brincadeira diversos, ampliando o repertório imagético das crianças. A ilustração dos cenários da obra também situa a narrativa em contextos comuns à grande maioria das crianças, sem restringir a ambientes específicos e sem representar características regionais ou territoriais (p. 20, 21, 34) , mas valorizando os espaços e ambientes abertos, como a própria rua ou quintal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.23
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 20 e 21
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 34
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.8
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.25
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.12
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.11

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra cria uma atmosfera de surpresa e expectativas ao iniciar o texto apresentando dois personagens (p.8-9, 10-11), um com características humanas e reais e outro com características fantasiosas, de um monstro, criando um suspense sobre a relação dos dois personagens. Ao desenvolver a narrativa, o autor continua alimentando o tom de suspense, quando inicia uma perseguição da criatura fantasiosa à menina (p.12-13 e 20-21), possibilitando ao leitor imaginar qual o contexto em que aquela perseguição teria se iniciado, ou quem é Mangobango, de onde veio, se é real ou imaginário, deixando espaços para que a criança possa completar a narrativa, dando sentido ao texto. A partir da página 28, o autor revela a brincadeira de pega-pega entre os personagens quebrando o suspense e revelando a relação de amizade entre os personagens (p.27-29), mas ainda sem revelar quem é Mangobango, permitindo que o leitor, imbuído dessa informação, possa desenvolver outros caminhos imaginários. A partir da página 30, a obra apresenta novas informações sobre Mangobango, como a humanização ao imaginar o banho, a casa e a mãe (p. 34), mas finaliza a história sem definir o personagem, deixando em aberto para que o leitor possa continuar a história imaginando novos desfechos, desenvolvendo a criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.12-13
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.27-29
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 28
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 30
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 34
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.10-11
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.8-9
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.20-21

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O autor constrói a narrativa a partir de uma situação comum do cotidiano das crianças, a brincadeira de pega-pega, e utiliza recursos narrativos como frases curtas e simples, "O MANGOBANGO TEM OLHOS VERMELHOS." (p. 08), " DENTES GRANDES E BEM AFIADOS." (p. 09), "A DANIELA TEM OLHOS PRETOS. NÃO DÁ PRA VER PORQUE ESTÃO FECHADOS." (p. 10), "E AMASSA AS ROSAS DE SUA MÃE." (p. 14), algumas repetições que dão ritmo ao texto e contribuem para a sensação de emergência e movimento da brincadeira de correr nas primeiras páginas, como dos nomes dos personagens e da frase "A DANIELA CORRE..." (p. 12, 16) e "O MANGOBANGO CORRE ATRÁS DELA..." (p. 13, 17). Além disso, a aliteração presente no nome de Mangobango também é mais um recurso rítmico utilizado pelo autor, dando cadência, musicalidade e movimento para o texto. Outro recurso narrativo utilizado em todo o texto é a oralidade, para além das falas dos personagens, na própria narração, com o objetivo de aproximar o texto do leitor, como se estivesse contando uma historinha, estimulando a literalidade, como "IH, ELE VAI FICAR DANADO DA VIDA!" (p. 19), " UÉ, CADÊ ELE?" (p. 23), "LÁ VAI A DANIELA DISTRAÍDA, OLHANDO PRA LÁ E PRA CÁ..." (p. 24). A partir da página 22 o autor alterna página com texto e página com imagem, diminuindo o ritmo da narrativa, pausando o texto, que é quando para a brincadeira de pega-pega e os personagens começam outra brincadeira de esconde-esconde, intercalando texto e imagem, contribuindo para o sentido e sensações que a obra traz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 08 a 10
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 12 e 13
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 16 e 17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 23 e 24

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A história tem como tema central uma brincadeira de pega-pega entre uma criança e uma criatura fantasiosa (p.16-17, 20-21). O texto não apresenta nenhuma lição de moral, ou ensinamentos de forma explícita, apresenta apenas características dos personagens. A narrativa cria um suspense e expectativa em torno da criatura fantasiosa e a perseguição à menina, para logo desvendar a brincadeira e a relação de amizade entre os personagens (p. 27-29). O autor deixa em aberto sobre o Mangobango, permitindo que as crianças possam construir seus próprios sentidos e significados a respeito do personagem, se é um monstro, um amigo ou fruto da fantasia da criança, estimulando a imaginação e a criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 04 a 35
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.16-17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.20-21
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.27-29

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta um cenário familiar, além de ações de brincadeira em ambientes livres remetendo a referências estéticas e culturais da maioria das crianças. A narrativa mescla o fantástico (o Mangobango, p. 8-9) com o cotidiano (Daniela, o jardim, o quintal, p. 12-17), expondo a criança a uma estética que integra a imaginação ao mundo real. O uso de cores vibrantes e o traço dinâmico e expressivo (p. 27: "PEGUEI!") constituem uma referência visual que estimula a percepção estética e a leitura de imagens. A brincadeira de pega-pega (p.27-29), tema central da história, é uma prática cultural universalmente reconhecida na infância que ancora a narrativa a uma experiência compartilhada. A descrição detalhada de Daniela (p. 10-11) e Mangobango (p. 8-9) convida a criança a refletir sobre as diferenças e a diversidade (Mangobango tem pelo verde, Daniela tem "peles de muitas cores, mas verde não"), estimulando a autoaceitação e a percepção da própria identidade em contraste e semelhança com o outro. Os temas amizade e a alteridade são abordados na narrativa, o Mangobango, que inicialmente poderia ser visto como um "monstro", é revelado como um amigo de brincadeiras. A despedida e a promessa de brincar novamente (p. 33: "AMANHÃ A GENTE BRINCA DE NOVO") reforçam a importância das relações sociais e da continuidade dos laços de amizade. Sendo assim, ao tratar da amizade entre o diferente e ao ancorar a fantasia no cotidiano, o livro oferece um rico material para que as crianças reflitam sobre si mesmas, sobre o outro e sobre a realidade que as cerca.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 04 a 35
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.8-9
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.12-17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.27-29
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.33

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Referente aos recursos gráficos editoriais, a obra explora a variação de disposição do texto na página, às vezes acima da ilustração, às vezes abaixo. Em alguns momentos o texto aparece sozinho em uma página com fundo branco, bem centralizado. As letras são grandes e espaçadas, além das frases curtas, o que contribui e facilita a leitura. Quase não alteram o tamanho e cor, apenas em dois momentos, quando Mangobango alcança a menina e diz a frase "PEGUEI" (p. 27) e quando chamam pelo Mangobango "_MANGOBANGOOO!" (p. 30 e 31), separadas em duas páginas, na cor vermelha e as letras vão aumentando o tamanho, como se aumentasse também o volume.

Em relação aos recursos paratextuais, a obra apresenta capa com as imagens de Daniela e Mangobango e o título do livro com o nome de "Mangobango", já criando curiosidade pelo aspecto sonoro. A dedicatória para os próprios personagens dão um sentido real para a obra (p. 03), participando da construção do sentido. Além disso, a nota sobre o autor, ao final da obra, o aproxima dos leitores e reforça o caráter artístico do livro (p. 36 e 37). A contracapa resume a ideia do livro, reforçando o suspense e a expectativa em torno da história e a página 38 apresenta uma imagem de Daniela com um desenho na mão de Mangobango, sugerindo a ideia de que Mangobango pode ser uma criatura imaginada por ela.

Os recursos imagéticos carregam a ideia de movimento, dando vida à brincadeira, com as cores fluidas, tipo pintura em aquarela, traços soltos e linhas curvas, expressões corporais e faciais do personagens, foco nas imagens de Daniela e Mangobango (p 5, 7, 8, 11, 12, 13, 16, 17, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 32, 33, 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 27
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 30 e 31
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 36 a 38
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 03
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Capa e contracapa
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 07 e 08
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 11 a 13
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 16 e 17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 20 e 21

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra inicia apresentando algumas características físicas dos personagens, em frases curtas e utilizando setas que saem do texto apontando para a ilustração, chamando a atenção do leitor para cada uma daquelas características (p. 8, 9, 10, 11). Na sequência, a mancha textual já aparece na mesma página que a ilustração, com repetições de frases, dando ritmo, cadência e movimento ao texto, combinados com as ilustrações que também dão ideia de movimento, pelas expressões corporais e faciais dos personagens, a fluidez da coloração e traços. O texto também ocupa espaços diferentes em cada uma das páginas, interagindo com as ilustrações, envolvendo a atenção do leitor de forma completa, tanto para as imagens, quanto para o texto. A partir da página 22, quando para a repetição da frase "A DANIELA CORRE... O MANGOBANGO CORRE ATRÁS DELA", a mancha textual começa a aparecer sozinha na página com fundo branco (p. 22, 24, 26, 28, 30 e 31), seguida por uma página com ilustração e sem texto, alternadas, acompanhando o sentido da brincadeira, quando cessam a perseguição iniciando uma brincadeira de esconde-esconde "UÉ, CADÊ ELE?" (p. 23). A mancha textual distribuída com ritmo e integrada às ilustrações de forma dinâmica produz uma leitura prazerosa, envolvente e sensorial, prendendo a atenção da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 08 a 11
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 26
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 28
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 30 e 31

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro é narrativo e inicia com a apresentação geral do livro, a leitura da capa e contracapa. A dedicatória é narrada por uma voz masculina até o minuto 00:00:33, em seguida uma voz feminina dá sequência a narração da história. Existe uma música instrumental em plano de fundo que assume um volume mais alto nas pausas da narração. Além disso, o audiolivro apresenta sonoplastias de elementos mencionados no texto, como a escovação de Daniela, no minuto 00:01:41, junto da frase "SÃO BRANCOS PORQUE ELA ESCOVA TODO DIA." (p. 10), os passos da corrida de Daniela no minuto 00:01:55, junto da frase "A DANIELA CORRE PELO JARDIM." (p. 12), o que proporciona ludicidade, fantasia e criatividade ao audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:01:55
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 10
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:01:41
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 12
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:00:33

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narração faz referência a obra quando narra a escrita da capa, contracapa e dedicatória contextualizando o ouvinte já no começo da experiência (até o minuto 00:00:39). A música de fundo é instrumental e causa uma sensação de suspense. O texto é narrado em sua integralidade por uma voz feminina clara, nítida e com entonação (00:00:40 até fim). No final da narrativa a locutora faz uma apresentação do autor, descrita nas páginas (36 e 37), concluindo o livro, respeitando suas especificidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:00:33
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:00:40
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:04:07
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	páginas 36 e 37
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:00:39

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como música instrumental em plano de fundo, durante toda a narração, mudança na entonação da voz da narradora, quando assume as falas dos personagens Mangobanco (00:03:46), Daniela (00:03:54) e o personagem que assume características de mãe do Mangobango (00:03:39). Além disso, o audiolivro traz algumas sonoplastias do ambiente e informações trazidas pelo texto, como a respiração ofegante de Daniela no minuto (00:02:50), após a frase "A MENINA COMEÇA A FICAR CANSADA." (p. 21), ou os passos de Daniela no minuto (00:03:14), logo após a narração da frase "LÁ VAI A DANIELA DISTRAÍDA, OLHANDO PRA LÁ E PRA CÁ, SEM SABER ONDE ESTÁ O MANGOBANGO." (p. 24), ou ainda a risada de Daniela no minuto (00:03:34), logo após a frase "— AGORA É SUA VEZ DE PEGAR! — TÁ!" (p. 28). Todos esses elementos criam uma atmosfera lúdica, prazerosa e criativa para o ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:03:54
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:03:46
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:03:39
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:02:50
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:03:14
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zip	00:03:34

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, toda a narração é feita por voz humana, utilizando diferentes entonações nas mudanças de falas dos personagens, por exemplo, nos minutos (00:03:25), com a frase de Mangobango "PEGUEI!", no minuto (00:03:43), com a frase — AH, QUE PENA... LOGO AGORA QUE A BRINCADEIRA ESTAVA FICANDO BOA...", na frase da mãe de Mangobango, "MANGOBANGOOO! É HORA DO BANHO" (00:03:38), nas páginas 30 e 31, quando Daniela fala "AMANHÃ A GENTE BRINCA DE NOVO!" (00:03:53) e na frase "TCHAU, MANGOBANGO!", no minuto (00:04:01). A narração é ritmada, sem ruídos externos e nitida, quase musicalizada, proporcionando uma audição prazerosa e lúdica para a criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:03:25
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:03:43
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:03:38
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:03:53
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:04:01

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta qualidade sonora, possui narração clara com dinâmica controlada, sem excessos de sibilâncias, a voz é nítida e sem ruídos externos. A narrativa do audiolivro combina vários sons, música de fundo, narração com entonação e encadenciada. As sonoplastias utilizadas e a música de fundo não interferem na locução da narradora e assume volumes mais altos apenas nos intervalos da narração (00:00:14 a 00:00:18) e (00:01:11 a 00:01:13). Os sons retratados no texto aparecem na versão do audiolivro em HTML5 como passos (00:01:56), risadas (00:03:35) e sons de folhagens (00:02:29). Os volumes são equilibrados e os sons não competem entre si.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:01:56
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:03:35
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:02:29
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:00:14 a 00:00:18
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:01:11 a 00:01:13

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As transições entre a narração e as sonoplastias acontecem de forma linear com música instrumental em plano de fundo e utilizando os recursos de fade in/fade out ,por exemplo, como nos minutos 00:01:50, 00:02:02 e 00:02:16. A música instrumental aumenta de volume sempre nos intervalos das sonoplastias e da narração, como nos minutos (00:02:52 e 00:02:53) e (00:03:27 e 00:03:28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:01:50
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:02:02
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:02:16
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:02:52 e 00:02:53
HT LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	HTLC0002010013P260101000001.zi p	00:03:27 e 00:03:28

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Não se trata de um livro apenas de imagem, mas um livro de narrativa autoral.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra respeita integralmente os direitos humanos e em nenhum momento traz em seu texto perspectivas preconceituosas ou estigmatizadoras. Centrada no suspense criado pelo autor em torno do personagem Mangobango, com características fantasiosas de um monstro, e na perseguição à menina Daniela, o autor desvenda ao final do livro a brincadeira de pega-pega e a amizade entre os personagens, mostrando que apesar do estranhamento inicial, as diferenças são naturais e contribuem para nossa evolução e crescimento. O livro aborda apenas em um momento, de forma leve e divertida, a questão da diferença de cor de pele na frase "NÃO TEM A PELE VERDE PORQUE MENINAS TÊM PELES DE MUITAS CORES, MAS VERDE NÃO." (p. 10), comparando, na realidade, o mundo real com o mundo imaginário. A descrição da personagem Daniela como uma menina ativa e corajosa, protagonista da ação, "UÉ, CADÊ ELE?" (p. 23), "LÁ VAI A DANIELA DISTRAÍDA, OLHANDO PRA LÁ E PRA CÁ, SEM SABER ONDE ESTÁ O MANGOBANGO." (p. 24), quebra o estereótipo do feminino como sexo frágil ou passivo. Não existe no texto qualquer menção à estereótipos como raça, sexismo ou capacitismo, promovendo a igualdade, a amizade e o respeito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	páginas 10-11
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.8-9
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.27-29
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.33

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A narrativa tem como temática central a brincadeira entre os personagens (p.12-13 e 16-17), sem apresentar nenhuma lição moralizante explícita no texto. A narrativa prioriza a fruição estética e o lúdico, sem submeter a experiência literária a um objetivo pedagógico explícito. A obra se abstém de veicular ideologias de forma impositiva, tratando a temática da amizade e da diferença de maneira orgânica, através da brincadeira. Não existe a presença de símbolos ou referências religiosas, mantendo-se no campo da fantasia e do cotidiano laico (p. 30-31 e p. 34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.16-17
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p. 30-31
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.34
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	Páginas 04 a 35
IM LC 000 201 - 0013 P26 01 01 000 001	IMLC0002010013P260101000001.pdf	p.12-13

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:11

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:19.